



Feminæ

Dicionário Contemporâneo

João Esteves
Zília Osório de Castro
DIREÇÃO

Ilda Soares de Abreu
Maria Emília Stone
COORDENAÇÃO



Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
Presidência do Conselho de Ministros

Feminae
Dicionário Contemporâneo

Podem ser reproduzidos pequenos excertos desta publicação, sem necessidade de autorização, desde que se indique a respetiva fonte.

Os conteúdos apresentados não exprimem necessariamente a opinião da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.

Título

Feminae

Dicionário Contemporâneo

Direção

João Esteves e Zília Osório de Castro

Coordenação

Ilda Soares de Abreu e Maria Emília Stone

Preparação da edição

Divisão de Documentação e Informação

1.ª edição

dezembro, 2013

COMISSÃO PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE DE GÉNERO

www.cig.gov.pt

Avenida da República, 32, 1.º, 1050-193 Lisboa – Portugal

Tel.: (+351) 217 983 000

Fax: (+351) 217 983 098

E-mail: cig@cig.gov.pt

Delegação do Norte:

Rua Ferreira Borges, 69, 2.º C, 4050-253 Porto – Portugal

Tel.: (+351) 222 074 370

Fax: (+ 351) 222 074 398

E-mail: cignorte@cig.gov.pt

Aplicação do acordo ortográfico, pré-impressão, impressão e acabamento

Editorial do Ministério da Educação e Ciência

Tiragem

1000 exemplares

Depósito legal

368 238/13

ISBN

978-972-597-372-1 (impresso)

978-972-597-373-8 (pdf)

João Esteves e Zília Osório de Castro
(direção)

Ilda Soares de Abreu e Maria Emília Stone
(coordenação)

Feminae
Dicionário Contemporâneo

Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género
2013

n.º 15, 2006, pp. 83-109; A ASA, n.º 1, janeiro, 1919, p. 17, n.º 12, dezembro, 1919, p. 196, n.º 5, fevereiro, 1925, pp. 67, 74, n.º 8, maio, 1925, p. 125, n.º 10, julho, 1925, p. 167, n.º 12, setembro, 1925, p. 180, n.º 1, outubro, 1925, p. 5; *O Futuro*, n.º 2, março, 1921, pp. 10-16, n.º 3, abril, 1921, p. 16, n.º 10, fevereiro-maio, 1923, p. 1, n.º 12, julho, 1923, p. 4, n.º 2, outubro, 1923, pp. 30-31, n.º 40, dezembro, 1925, p. 48; *Estudos Psíquicos*, novembro-dezembro, 1940, p. 235; *A Fraternidade*, n.º 179, maio, 1979, pp. 129-133.

[N. M.]

Maria Eugénia Bianchi

Primeira mestra da oficina de labores femininos da Escola Industrial Marquês de Pombal, em Lisboa. Professora de labores femininos do ensino primário, Maria Eugénia Bianchi frequentou a Escola Industrial Marquês de Pombal, em Lisboa, e foi distinguida, no final do ano letivo de 1885/86, com 23 anos de idade, com um prémio de 12\$000 réis em “Princípios de desenho de figura”. Criada a oficina de labores femininos naquela escola, em 22 de outubro de 1886, a sua inauguração ocorreu poucos dias depois, a 4 de novembro, iniciando o seu funcionamento sob a regência de Eugénia Bianchi. No dia 21 do mês seguinte foi confirmada como mestra, com um vencimento de 10\$000 réis mensais. Foi a primeira mulher a ser contratada como mestra de uma escola industrial. Terminado o contrato, em 30 de junho de 1887, foi substituída por Joaquina Aurélia Baptista Guerreiro*.

Fontes manuscritas: Arquivo Histórico do Ministério das Obras Públicas, Fundo do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria, Inspeção das Escolas Industriais e de Desenho Industrial na Circunscrição do Sul, *Livro de registo do pessoal de Inspeção e das respectivas escolas (1884-1894)*. Fontes impressas: Francisco da Fonseca Benevides, *Relatório sobre as Escolas Industriais e de Desenho Industrial da Circunscrição do Sul*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1885; *Idem*, *Relatório sobre as Escolas Industriais e de Desenho Industrial da Circunscrição do Sul*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1886; *Idem*, *Relatório sobre as Escolas Industriais e de Desenho Industrial da Circunscrição do Sul*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1887; Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria, Direção Geral do Comércio e Indústria, *Relatórios sobre as Escolas Industriais e de Desenho Industrial da Circunscrição do Sul. Anos lectivos de 1886-1887 (segunda parte) e 1887-1888*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1888.

Bib.: Teresa Pinto, “Ensino industrial feminino oitocentista”, *Dicionário no Feminino (séculos XIX-XX)*, Lisboa, Livros Horizonte, 2005, pp. 311-315; *Idem*, *A Formação profissional das mulheres no ensino industrial público (1884-1910). Realidades e Representações*, Dissertação de Doutoramento, Lisboa, Universidade Aberta, 2008.

[T. P.]

Maria Eugénia Lopes do Rosário Nunes da Silva Horta

Nasceu em Portimão a 30 de abril de 1923 e faleceu em Lisboa, de cancro, a 16 de julho de 1978. O pai, José Gonçalves Nunes, um dos 11 irmãos de uma família de agricultores da serra de Monchique, foi guarda-livros da Fábrica de Conservas Feu, em Portimão, tendo desempenhado várias tarefas, desde a de contabilista à de tradutor de textos técnicos necessários às atividades daquela empresa. Nos anos 30, trabalhou nos diamantes em Angola para honrar um compromisso com um tio que o ajudara no início da vida familiar. Foi também agricultor e dedicou-se à apicultura, sendo um dos pioneiros do associativismo no Algarve. A mãe, Felisbela Augusta Lopes do Rosário Nunes, oriunda de uma família urbana do litoral algarvio, era uma mulher culta que escrevia, sob pseudónimo, para o *Diário de Notícias* e para jornais locais, tanto poesia como prosa, para além de pensamentos que colocava nas paredes de sua casa. Entre os seus correspondentes contavam-se alguns escritores da época. Extremamente habilidosa de mãos, fazia flores de papel e fatos para as diferentes personagens das procissões religiosas, como meio de colaborar na economia familiar. Maria Eugénia e o irmão José Filipe, engenheiro agrónomo, investigador e formador, especialmente na área da apicultura, diretor do Centro de Zoologia do Instituto de Investigação Científica Tropical, herdaram da mãe o sentido lúdico e cultural – a mãe tocava bandolim e quanto às duas irmãs, uma tocava piano e a outra harpa – e do pai o sentido do dever e o amor pela natureza. Estas características revelaram-se vivamente na sensibilidade, sentido estético e poético de Maria Eugénia e, mais tarde, em alguns dos seus filhos. Estudou em Portimão até ao 2.º ano e frequentou o restante ensino secundário em Beja. Foi sempre considerada uma aluna excecional. Um dos professores que mais a marcou, o Dr. Cardigos, do Liceu de Portimão – que lhe chamava “Sabiá” (o passarinho sábio) – nunca deixou de acompanhar o seu percurso, estimulando-a a seguir o curso de Medicina. Com o apoio da mãe, que sempre entendeu que os dois filhos deveriam seguir estudos superiores, inscreveu-se na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e, em 14 de novembro de 1947, licenciou-se com a classificação final de 15,3 valores, tendo obtido a nota de 19 valores na cadeira de Anatomia Patológica, sua futura especialidade. Iniciou a carreira profis-

[P. P.] Palmira Parente. Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em 1980, exerceu funções de docência na Escola Secundária de Montemor-o-Velho, é membro da Cooperativa Cultural Teatro dos Castelos, da mesma vila, lecionando atualmente na Escola Secundária Infanta D. Maria, em Coimbra.

[P. S.-L.] Pedro Sena-Lino (n. 1977). Doutorando em Literatura Feminina do Século XVII, com uma tese sobre Feliciano de Milão, investigador do projeto “Portuguese Women Writers”. Editou criticamente a poesia de Natércia Freire. Poeta e romancista, professor e autor de manuais de escrita criativa.

[R. A. A. T.] Rui André Alves Trindade. Doutorado em História da Arte Medieval pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa. A sua atividade como investigador tem sido pautada por diversas conferências proferidas em congressos e instituições universitárias e pela publicação de vários artigos científicos.

[R. G.] Rita Garnel. Doutorada em História Contemporânea pela Universidade de Coimbra. Membro do CESNOVA – Centro de Estudos de Sociologia da Universidade Nova de Lisboa. Autora de mais de uma dezena de artigos dispersos por revistas de História, Direito e Filosofia, tem em curso uma investigação sobre políticas de saúde pública no período da I República.

[R. S.] Rui Santos.

[S. A. T. S.] Sónia Armanda Teles e Silva. Nasceu a 24 de abril de 1963, no Porto. Filha de Maria Armanda Gonçalves Teles e de Hernâni Alfredo Ramalho e Silva. Licenciada em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, em 1988. Colabora, em regime de coautoria e de uma forma permanente, com os arquitetos Sérgio Secca, João Paulo Fernandes e Gustavo Miguel Rebolho. Em dezembro de 2002 constitui a sociedade SJGS Architectos Lda.

[S. C. S.] Sandra Costa Saldanha. Diretora do Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja. Doutorada em História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

[S. L.] Sandra Leandro. Doutorada e Mestre em História da Arte Contemporânea pela Universidade Nova de Lisboa. Professora Auxiliar na Universidade de Évora, é, atualmente, diretora-adjunta da Escola de Artes da UÉ. Membro in-

tegrado do Instituto de História da Arte da UNL, é colaboradora de *Faces de Eva* desde o ano 2000.

[S. M.] Susana Martins. Mestre e doutoranda em História Contemporânea pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH/UNL). Investigadora Integrada do Instituto de História Contemporânea – UNL. Professora da Escola Superior de Educação de Lisboa. Ex-colaboradora do Museu da Presidência da República.

[S. P.] Susana Pinheiro. Licenciada em História e licenciada em Arqueologia pela Universidade de Lisboa. Mestre em História da Arte pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa e doutoranda na mesma Universidade, tendo concluído o Curso de Doutoramento. Investigadora, escritora e professora do Ensino Secundário.

[T. A.] Teresa Alvarez. Maria Teresa Alvarez Nunes é licenciada em História e Mestre em Comunicação Educacional Multimédia, tendo defendido tese sobre as representações de género em materiais pedagógicos de História. Investigadora do CEMRI, da Universidade Aberta, do Grupo de Investigação em Estudos sobre as Mulheres, Sociedades e Culturas. Autora da obra *Género e Cidadania nas Imagens de História* (CIDM, 2004) e de diversos artigos sobre a problemática do género em educação. Coordenou o projeto de produção dos guiões de educação *Género e Cidadania*, editados pela CIG entre 2010 e 2012, destinados ao Pré-escolar e ao Ensino Básico.

[T. P.] Teresa Pinto. Doutorada e Mestre em Estudos sobre as Mulheres (UAb), licenciada em História (FL-UL) com uma pós-graduação em Economia e Sociologia Históricas (FCSH-UNL). Investigadora do CEMRI-UAb e colaboradora no Mestrado em Estudos sobre as Mulheres da UAb. Investiga sobre trabalho, educação e relações sociais entre mulheres e homens numa perspetiva histórica, tendo vasta obra publicada. Professora do Ensino Secundário e formadora de docentes. Presidente da APEM, dirige a revista científica *ex aequo*.

[V. D.] Virgínia Dias. Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses e Ingleses. Mestre em Estudos Anglo-Portugueses. Professora na Escola do Ensino Básico dos 2.º e 3.º Ciclos Maria Veleada. Investigadora de *Faces de Eva. Centro de Estudos sobre a Mulher*.